

PROJETO PEDAGÓGICO

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM PRODUÇÃO AUDIOVISUAL

MODALIDADE PRESENCIAL

BIÊNIO 2020-2021

A – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

1. PERFIL DO CURSO

Impulsionado pela combinação entre diversidade de recursos naturais e capacidade de empreender e inovar, o Estado de Santa Catarina oferece grandes oportunidades para as empresas e para o mercado profissional.

Dados da Confederação Nacional da Indústria (FIESC, 2019) revelam que a participação do setor industrial catarinense na geração de empregos é a maior do País, por conta de um parque diversificado e desconcentrado em que se destacam as áreas alimentícia, eletromecânica, cerâmica, de vestuário e turismo. Segundo a Federação das Associações Empresariais de Santa Catarina (FACISC), o Produto Interno Bruto (PIB) do Estado vai crescer 3,24% em 2019. Na estimativa, o avanço é puxado pelo Vale do Itajaí (5,43%), região onde está inserida a sede da Universidade do Vale do Itajaí e o Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual. A estimativa compõe o Índice de Performance Econômica de Santa Catarina (IPER-SC).

Ainda segundo a FACISC, em divulgação de seu balanço de 2018, indicou crescimento de SC em 7,1 %, com destaque para o Vale do Itajaí com crescimento de 10,18%. Em compasso ao que ocorre com outros indicadores conjunturais, tanto o IPER-SC como a estimativa para o PIB de 2019 do Estado, seguem na mesma direção, ou seja, de recuperação e acima da média nacional.

Outro ponto importante a se considerar no contexto de inserção do curso, está na criação de novos modelos de negócios, ampliação de mercado e reconhecimento

nacional. A indústria criativa catarinense, reconhecida como a quarta maior do País, reforça a integração da cadeia por meio da inovação e do empreendedorismo. O setor realiza planejamento estratégico, que permite avaliar os desafios e traçar ações de futuro para aumentar o potencial da atividade. A ação integra o Programa de Desenvolvimento Industrial Catarinense (PDIC), da Federação das Indústrias de Santa Catarina (FIESC). Esse trabalho dá ênfase aos setores de mídia e entretenimento, que, por sua vez, contemplam expressões culturais, patrimônio e artes, música, artes cênicas, editorial, audiovisual e publicidades. Apoiam a iniciativa a Acate, Sebrae, Fecomércio, Fundação de Cultura, Santacine e Secretaria de Turismo, Cultura e Esporte.

Conforme a FIESC (2018), o setor criativo no Brasil é composto por cerca de 239 mil empresas e respondeu, em 2015, por 2,64% do PIB. No estado o setor é composto por 1.545 empresas e emprega 9.470 trabalhadores (RAIS, 2016). Apenas de produtoras audiovisuais, o estado conta com mais de 500, segunda pesquisa realizada pela Universidade Federal de Santa Catarina em 2021. As companhias que mais empregam são as de pequeno porte, que respondem por 49% das vagas, 32% são microempresas, 6% são de médio porte e 13% são grandes companhias.

Dentre os empregos da indústria criativa, 43,7% são de atividades ligadas ao rádio e televisão, 28,3% são publicidade e pesquisa, 11,8% são de edição, 10,9% são de atividade cinematográfica e 5,3% são de atividades artísticas. Em relação à distribuição, 27,9% estão na Grande Florianópolis, 22,3% estão no Vale do Itajaí, 19,9% no Oeste, 12,8% no Norte, 11,6% no Sul e 5,6% na região Serrana (FIESC, 2018).

Destacamos, nesse sentido, que as áreas da imagem fazem parte das profissões voltadas para comunicação, tecnologia e economia criativa, conforme sugere a Federação das Indústrias de Santa Catarina (FIESC, 2018).

Dessa forma, o Produtor Audiovisual, egresso do Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual tem atuado em atividades de Comunicação e Marketing, produtoras de vídeo, empresas de equipamentos técnicos, agências de publicidade, estúdios de Design, fotográficos, empresas de eventos, além de desenvolverem

trabalhos de forma autônoma com projetos contemplados em editais de fomento à cultura.

Se pensarmos a área da imagem de modo geral, a partir do cenário descrito, pode-se dizer que ela impacta a televisão, publicidade, edição, cinema, moda, famílias e relacionamentos e diversas atividades artísticas. Além disso, a área também impacta o universo online, tendo em vista a ascensão de grandes corporações como Google, Facebook e Instagram, para citar algumas. Voltadas inicialmente para o entretenimento, essas redes sociais vão muito além disso, elas promovem negócios milionários no mundo do marketing digital e do *networking*, dando visibilidade às atribuições voltadas para a comunicação visual.

De acordo com o secretário de Difusão e Infraestrutura Cultural da Secretaria Especial da Cultura do Ministério da Cidadania, Paulo Nakamura, a indústria criativa está muito atrelada à tecnologia, especialmente no âmbito da indústria 4.0. Destaca que esses movimentos têm acontecido no mundo todo e que se trata da quarta revolução industrial, baseada no conhecimento. Lembra também que nessa área o Brasil tem condições de estar no mesmo patamar que outros países, destacando a característica colaborativa do estudo, com a participação de diversos setores: Governo, Setor Privado e Academia.

Neste contexto, o Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual tem atuado e assumido a sua responsabilidade em relação ao fomento da profissionalização na área. Essas ações são observadas a partir de discussões envolvendo os conteúdos curriculares, palestras com profissionais do mercado, ações de divulgação e valorização do profissional do audiovisual, bem como convênios com empresas do setor buscando a aproximação entre academia e mercado de trabalho.

A evolução tecnológica que vivenciamos no início do século XXI tem possibilitado que a população, de forma geral, tenha acesso às experimentações estéticas envolvendo o audiovisual e o cinema, e, dessa forma, busque o conhecimento e a qualificação que permitirão sua diferenciação ao atuar na área. Nesse sentido, destacamos o fenômeno do aumento no consumo de vídeos online. Pesquisa realizada pelo Meio e Mensagem em parceria o Instituto Provokers, realizada em 2018 indicou que o Brasil cresceu em 135 % no consumo de desses formatos, contra 13% da TV Aberta em um

público onde 75% dos usuários optou pelos smartphones como meio de entretenimento.

Também por isso, o país se projeta como um expoente no consumo de vídeos curtos. Atualmente, o crescimento do consumo de conteúdos audiovisuais online no Brasil já chega a 135%, contra 13% da TV aberta em um público de 75% de usuários optando pelo smartphone como meio de entretenimento. Diante do exposto, observa-se a importância da produção audiovisual como recurso para a informação e o entretenimento das novas gerações em vídeos curtos.

Diante do contexto, há de reforçar o que já foi exposto neste documento em relação as possibilidades de fomentos com editais públicos os quais acadêmicos e egressos têm buscado para o desenvolvimento de seus projetos, ampliando suas possibilidades de atuação e que movimenta o segmento na região.

2. OBJETIVO DO CURSO:

Formar profissionais qualificados para atuação no mercado de trabalho tendo como diretrizes o ensino pautado em bases socioculturais, técnico-científicas, éticas e sustentáveis, estimulando o empreendedorismo para planejar, gerenciar e executar processos de produção audiovisual, articulando técnica, estética e simbologia, atento às inovações conceituais, tecnológicas e comportamentais intervenientes à concepção da imagem audiovisual, considerando as demandas do mercado profissional.

3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

O Tecnólogo em Produção Audiovisual elabora, gerencia e executa projetos de produção audiovisual da pré-produção à finalização equacionando conhecimentos estéticos, simbólicos, técnico-científicos e culturais, podendo atuar como profissional liberal e/ou em empresas jornalísticas de rádio e/ou televisão, empresas de equipamentos, estúdios de cinema, de design, agências de publicidade, de eventos, produtoras audiovisuais, provedores de conteúdo digital, organizações públicas e instituições de ensino.

O egresso de Produção Audiovisual deve apresentar as seguintes competências e habilidades:

- capacidade criativa, técnica e de gestão para propor, gerenciar e executar projetos audiovisuais;
- soluções inovadoras no desenvolvimento de projetos audiovisuais;
- desenvolvimento de pesquisa em audiovisual;
- domínio das técnicas e instrumentos teóricos e práticos, bem como dos sistemas que compõem o universo audiovisual;
- capacidade criativa e empreendedora na proposição de soluções inovadoras no desenvolvimento de produtos audiovisuais;
- domínio dos procedimentos que conformam a produção audiovisual em cinema, comunicação, cultura, design, moda, propaganda e marketing e segmento técnico-científico;

capacidade de trânsito interdisciplinar, interagindo com especialistas de outras áreas, de modo a utilizar conhecimentos diversos e atuar em equipes interdisciplinares.

Para o desenvolvimento das competências inerente ao produtor audiovisual, o curso conta com um corpo docente experiente tanto na docência quanto no mercado. Aliado a isso, toda infraestrutura necessária para o atendimento de uma matriz curricular conectada às necessidades do mercado através da realização de atividades que permitem ao acadêmico vivências para um aprendizado significativo nos diversos laboratórios e projetos abertos aos acadêmicos.

4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Ao assumir seu efetivo papel, a Univali, desde o seu nascimento como Universidade Comunitária, fundamenta seu compromisso com a produção do conhecimento e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento.

Assim, atenta às demandas socioculturais, políticas e éticas da sua comunidade de abrangência, se renova continuamente para a oferta de oportunidades de aprendizagens

apoiadas por ambientes diversos e mediadores, em construções coletivas do conhecimento, via interconectividades em rede, pensamento flexível e criativo, interação livre de restrições espaço-tempo, intercâmbios de culturas e usos compartilhados de recursos. Fundamentados nessas premissas foram delineadas as Escolas do Conhecimento e o Currículo Conectado.

O Currículo Conectado com a pesquisa, a inovação, a internacionalização e a extensão é uma estrutura ambiciosa de aprendizado, que reconceitua a educação na Univali. Ele ampara os estudantes a aprenderem fazendo pesquisas, mediados pelas tecnologias, com foco na solução de problemas e na produção de ideias com um olhar para o mundo e para o outro.

Nesta nova proposta, ensino, pesquisa, extensão universitária, tecnologias, inovação e internacionalização estão alinhados por ações conjuntas, em redes não lineares. Com isso, os currículos passam a ser integrados, com mais disciplinas práticas e núcleos integradores de disciplinas para vários cursos. Como resultado, o ensino ganha mais possibilidades de assumir modelos flexíveis, amigáveis, híbridos, invertidos e de vivências práticas. São novos formatos de cursos, com inserção efetiva nas comunidades de entorno, aprendizagem em ambientes colaborativos e salas de aula reconfiguradas, buscando a transversalidade de áreas e o engajamento, tanto emotivo quanto intelectual, de estudantes e docentes.

Desse modo, na configuração do currículo, os cursos das Escolas do Conhecimento são estruturados englobando:

- **Núcleo Integrado de Disciplinas:** que contempla a oferta de disciplinas a serem compartilhadas por estudantes de vários cursos, estruturadas por trilhas de conhecimentos denominadas: humanidades, gestão e tecnologias;
- **Núcleo de Eletivas Interescolas:** conjunto de disciplinas de escolha do estudante;
- **Estágio:** disciplinas dedicadas à prática de mercado;
- **Trabalho de Conclusão de Curso:** disciplinas voltadas à elaboração de projetos com características de inovação e pesquisa;
- **Projeto Comunitário de Extensão Universitária:** disciplinas, projetos e cursos direcionados às práticas extensionistas na comunidade;
- **International Program:** oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação;
- **Atividades Complementares:** atividades personalizadas de acordo com os interesses do aluno.
- **Intercâmbios:** compreendidos na Univali como oportunidades de vivenciar outras realidades e culturas que, certamente, trarão um diferencial à vida pessoal e profissional. Programas são

ofertados e diversas universidades que fazem parte da Rede de Cooperação Internacional são disponibilizadas aos estudantes para estas vivências. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

Por meio dessas atividades e de outras ofertas, pretende-se desenvolver, substancialmente, oportunidades para a aprendizagem experiencial dos alunos com uma expansão de atividades de estágios, novas possibilidades para se estudar no exterior, inovação e empreendedorismo em projetos, além da aprendizagem de outras línguas.

O conjunto de disciplinas do currículo aliado às experiências extracurriculares possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, nos níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa, provavelmente mudará os padrões de ensino nos próximos anos. Como o conhecimento faz, este não se limita a fronteiras disciplinares, pois busca atravessá-las para criar novas experiências de aprendizagem e conexões.

Por decorrência, as abordagens metodológicas de ensino a serem utilizadas entram em sintonia com as concepções e os princípios de ensino-aprendizagem definidos. Pretende-se aproveitar o potencial da tecnologia para estender e enriquecer a experiência em sala de aula por meio de metodologias ativas e ferramentas de sala de aula invertida, ambientes virtuais de aprendizagem e disciplinas digitais.

4.1 Matriz Curricular

Em 2018 o curso de Produção Audiovisual aprovou a matriz nº 4 Resolução 151/Consun-CaEn/2018, com implantação da mesma em 2019.

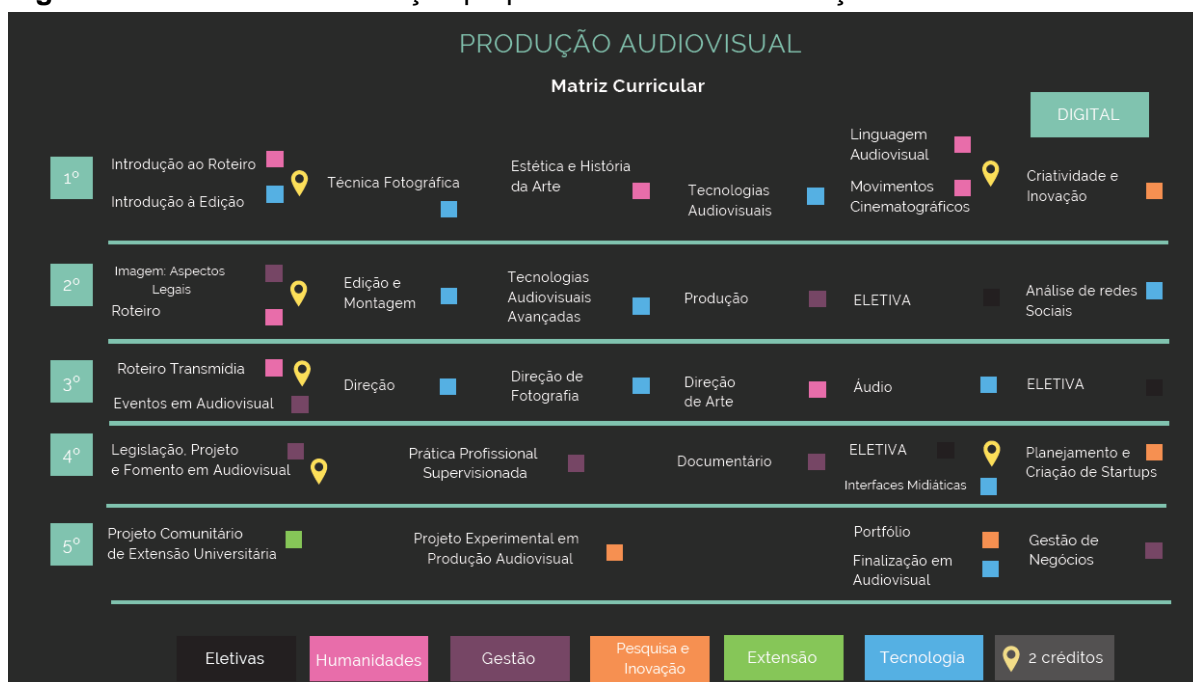
A concepção e a dinâmica de funcionamento da matriz do Curso de Produção Audiovisual, traduz-se na convergência interdisciplinar e no trânsito flexível e ágil entre os campos do saber, convergência que se mostra também na composição do corpo docente, na otimização da infraestrutura e na organização das disciplinas. A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa pretende qualificar e mudar os padrões de ensino na IES porque como o conhecimento não se limita a fronteiras disciplinares e físicas/presenciais, busca-se transpassá-las para criar novas experiências e conexões de aprendizagem e de relacionamentos.

A estrutura curricular do Curso de Produção Audiovisual tem 1860 horas, distribuídas em eixos de formação, a saber: Humanidades, Gestão, Pesquisa e Inovação, Extensão e Tecnologias.

Junto aos eixos destacam-se 120 horas de Estágio Obrigatório, enquanto disciplina(s) dedicadas à prática de mercado, 60 horas de Projeto Comunitário de Extensão Universitária (disciplina com projetos e ações dedicadas a práticas extensionistas na comunidade), 360 horas opcionais de disciplinas do *International Program* (oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação com disciplinas do Núcleo de Inteligência Intercultural - NII), 300 horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Institucional, 90 horas de disciplinas do Núcleo de Disciplinas Eletivas Intercolas (NEI), 150 horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Escola e 120 horas de Atividades de Conclusão de Curso.

No curso de Produção Audiovisual a organização curricular, conforme ilustra a figura abaixo, fundamenta-se nos princípios do Currículo Conectado da IES e contempla a flexibilidade necessária ao atendimento de todos os componentes curriculares no percurso de formação do futuro profissional. A figura 1 demonstra a o movimento da formação proposta.

Figura 1: Movimento da formação proposta no Curso de Produção Audiovisual



Fonte: Coordenação do Curso, 2021.

A seguir é apresentada a Matriz Curricular do Curso de Produção Audiovisual, distribuída por períodos e com as respectivas cargas horárias.

Quadro 1: Matriz Curricular do Curso de Produção Audiovisual.

Período	Cód.	Disciplina	Requisito paralelo	Pré-requisito	Carga horária						Observações
					Teórica		Prática		Total		
					Cred	hora	cred	hora	Cred	hora	
1º	22726	Criatividade e Inovação	-	-	04	60	-	-	04	60	NID – Digital
	23229	Técnica Fotográfica	-	-	02	30	02	30	04	60	NID – EACH

Per	Cód.	Disciplina	Requisito paralelo	Pré-requisito	Carga horária						Observações	
					Teórica		Prática		Total			
					Cred	hora	cred	hora	Cred	hora		
	23230	Tecnologias Audiovisuais	-	-	02	30	02	30	04	60	ESP	
	22665	Linguagem Audiovisual	-	-	01	15	01	15	02	30	ESP	
	22668	Movimentos Cinematográficos	-	-	02	30	-	-	02	30	ESP	
	22671	Introdução ao Roteiro	-	-	01	15	01	15	02	30	ESP	
	23234	Introdução à Edição	-	-	01	15	01	15	02	30	ESP	
	22554	Estética e História da Arte	-	-	04	60	-	-	04	60	NID – EACH	
	Subtotais					17	255	07	105	24	360	
2º	22734	Análise de Redes Sociais	-	-	04	60	-	-	04	60	NID – Digital	
	24842	Imagem: Aspectos Legais	-	-	02	30	-	-	02	30	ESP (com Foto)	
	16185	Edição e Montagem	-	23234	01	15	03	45	04	60	ESP	
	24843	Produção	-	-	01	15	03	45	04	60	ESP	
	24852	Tecnologias Audiovisuais Avançadas	-	23230	01	15	03	45	04	60	ESP	
	13901	Roteiro	-	22671	02	30	02	30	04	60	ESP	
	24853	Eletiva I	-	-	02	30	-	-	02	30	ELETIVA	
Subtotal					14	195	11	165	24	360		
3º	16201	Eventos em Audiovisual	-	-	-	-	02	30	02	30	ESP	
	24854	Roteiro Transmídia	-	22671	01	15	01	15	02	30	ESP	
	24855	Direção	-	-	01	15	03	45	04	60	ESP	
	24856	Direção de Fotografia	-	-	01	15	03	45	04	60	ESP	
	16195	Direção de Arte	-	-	01	15	03	45	04	60	ESP	
	13907	Áudio	-	-	02	30	02	30	04	60	ESP	
	24857	Eletiva II	-	-	04	60	-	-	04	60	ELETIVA (DIGITAL OU PRESENCIAL)	
Subtotal					10	150	14	210	24	360		
4º	22729	Planejamento e Criação de Startups	-	-	04	60	-	-	04	60	NID – EAD	
	24921	Prática Profissional Supervisionada	-	-	-	-	08	120	08	120	ESP	
	24858	Legislação, Projeto e Fomento no Audiovisual	-	-	01	15	01	15	02	30	ESP	
	16197	Documentário	-	-	01	15	03	45	04	60	ESP	
	22677	Interfaces Midiáticas	-	-	02	30	-	-	02	30	ESP	
	24859	Eletiva III	-	-	02	30	-	-	02	30	ELETIVA	
Subtotal					10	150	12	180	22	330		
5º	22732	Projeto Comunitário de Extensão Universitária	-	-	01	15	03	45	04	60	NID – presença I	
	22719	Gestão de Negócios	-	-	04	60	-	-	04	60	NID – EAD	
	22563	Portfólio	-	-	-	-	02	30	02	30	NID – EACH	
	24865	Projeto Experimental em Produção Audiovisual	-	16185 16195 16197 22665 22668 22671 24843 24852 24855 24856 24858	-	-	10	150	10	150	ESP	
	24866	Finalização em Audiovisual	-	-	-	-	02	30	02	30	ESP	
	Subtotal					05	75	17	255	22	330	
	Total CH Disciplinas					47	720	61	750	116	1740	
Estudos e Práticas em Audiovisual										120		

Per	Cód.	Disciplina	Requisit o paralelo	Pré- requisito	Carga horária						Observa ções
					Teórica		Prática		Total		
					Cred	hora	cred	hora	Cred	hora	
Total Geral										1860	
OPTATIVAS	5381	Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS	-	-	04	60	-	-	04	60	
	15919	Intercultural Communication	-	-	04	60	-	-	04	60	
	15916	Society and Culture	-	-	04	60	-	-	04	60	
	15918	Brazilian Architecture	-	-	04	60	-	-	04	60	
	20454	Images Analyses	-	-	04	60	-	-	04	60	
	14837	Global Markets and Negotiation	-	-	04	60	-	-	04	60	
	15914	Marketing	-	-	04	60	-	-	04	60	
	20464	Photography	-	-	01	15	03	45	04	60	
	20461	Gamification	-	-	02	30	02	30	04	60	
	20447	Art Direction	-	-	02	30	02	03	04	60	
20448	Audio Production	-	-	02	30	02	30	04	60		

Fonte: Coordenação do Curso, 2021.

As atividades obrigatórias do Curso evidenciam o modelo de Currículo Conectado adotado na Univali e integram um conjunto de ações e disciplinas que permitem um percurso formativo ao englobar a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade, a integração teoria-prática, o ensino pela pesquisa, as práticas e experiências profissionais, a curricularização da extensão e a internacionalização do currículo, aproximando o estudante ao mercado e a realidade da profissão. Essas ações serão desenvolvidas mediante acompanhamento intencional, orientação e avaliação docente, estruturadas para atender trilhas de aprendizagem que preveem, ainda, o envolvimento de estudantes de diferentes cursos, possibilitando o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, pesquisa e extensão.

5. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Na matriz do curso de Produção Audiovisual, o Estágio Supervisionado é obrigatório e integraliza 120 horas de atividades na disciplina de Prática Profissional Supervisionada, prevista para o 4º período, existindo um Regulamento específico que o normatiza (Resolução 220/CONSUN-CaEn/2021).

O Estágio Supervisionado tem como objetivos a promoção de vivências, na prática profissional, dos conteúdos acadêmicos, propiciando desta forma a ampliação de conhecimentos e atitudes relacionadas com a profissão escolhida pelo estudante. Além disso, o estágio permite a troca de experiências entre os funcionários de uma empresa, bem como o intercâmbio de novas ideias, conceitos, planos e estratégias, integrando a Universidade com a Comunidade e o mercado de trabalho.

Na condução direta das atividades de estágio há um professor responsável que atua em parceria com os professores orientadores, sob a coordenação geral do coordenador do Curso.

O professor responsável organiza atividades relativas ao estágio, faz contato com as empresas interessadas em contratar estagiários, organiza o processo avaliativo e cuida para que a documentação esteja em conformidade com a Lei de Estágios.

O acadêmico escolhe o local para a realização do Estágio, com a orientação do Professor Responsável pelo Estágio, podendo firmar um novo convênio ou utilizar convênios já existentes. Além destas possibilidades, os laboratórios do curso também oferecem vagas para estágio obrigatório. Um profissional destinado pela empresa realiza o acompanhamento do aluno em suas atividades práticas e os professores orientadores fazem o acompanhamento da atuação do aluno em campo, sendo responsáveis pelo contato direto com as empresas quando necessário, pela orientação aos alunos na elaboração do relatório de estágio e pela aplicação da avaliação que determina a aprovação ou não do acadêmico na disciplina.

O sistema de avaliação se dá através do acompanhamento e preenchimento de fichas de acompanhamento e orientação, além da análise do parecer da empresa com relação à atuação do acadêmico ao término do estágio. Essas fichas e relatórios são arquivados em pastas individuais, juntamente com os demais documentos que comprovam o vínculo do aluno com a empresa e da empresa com a Universidade.

O estágio na área de Produção Audiovisual contribui no desenvolvimento do acadêmico possibilitando-o a desenvolver habilidades, através de conhecimentos adquiridos por meio dos conteúdos de disciplinas como tecnologias audiovisuais, edição e montagem, produção, direção de fotografia, direção de arte, áudio e documentário, entre tantas outras oferecidas ao longo do curso.

O curso mantém contato com instituições intervenientes para a busca constante de novas oportunidades de colocação dos alunos.

6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)

A matriz do Curso contempla a disciplina de Projeto Experimental em Produção Audiovisual (PePA) prevista na matriz 4 com o código 24865, no 5º período, com 10 créditos (carga horária de 150h horas). Existe um regulamento específico nos Cadernos Documentos Institucionais que especifica as regras para o planejamento, execução e acompanhamento dos trabalhos científicos da Universidade.

O Trabalho de Conclusão de Curso (PePA) é desenvolvido individualmente ou em duplas sob orientação de docente da Univali habilitado na área. Consiste na elaboração do trabalho a partir de 4 modalidades: artigo científico, artigo tecnológico, plano de negócios ou criação de produto – com a produção de um papear sobre o processo. Cada uma das modalidades

tem seus critérios estabelecidos no regulamento das Atividades de Conclusão de Curso. (Resolução 220/CONSUN-CaEn/2021).

A organização do PePA é de responsabilidade da coordenação do curso que assume o papel de professor responsável pela disciplina e o professor orientador . As orientações são realizadas pelo grupo de professores do curso, sendo estes preferencialmente, Mestres ou Doutores.

Durante as orientações semanais o aluno define sua modalidade de trabalho final, desenvolvendo todas as etapas do projeto, pesquisa e produto final. Todo processo é documentado e ao final, o trabalho é apresentado em banca pública, composta pelo professor orientador e dois professores do Curso.

O quadro a seguir demonstra a quantidade de Trabalhos de Conclusão realizados pelos acadêmicos no período 2020-21, bem como, as áreas de preferências.

Quadro 2: Relação dos Trabalhos de conclusão do Curso de Produção Audiovisual

ACADÊMICO	TÍTULO	BANCA	AREA
Caio César S. R. De Lima / Matheus Felipe Cabral	Pela Janela	Prof. Andre Vailati (orientador) Prof. Pedro Bughay Prof. Rafael Bona	Ficção
Juan Carlos Callacna Guillen	Selected Brechó Fashion Film	Prof. Pedro Bughay Aceti (orientador) Prof. Ricardo Gallarza Prof. Rafael Bona	Fashion filme - publicidade
Nadjara Cardoso Da Silva	Artistas Invisíveis	Prof. Pedro Bughay Aceti (orientador) Prof. Rafael Bona Prof. Andre Vailatti	Documentário
Karina Pereira Ramos	Euphoria	Prof. Pedro Bughay Aceti (orientador) Prof. Rafael Bona Prof. Denise Serafini	Documentário
Jose Roberto Spengler	Léo, Mas Depende Qual	Prof. Pedro Bughay Aceti (orientador) Prof. Rafael Bona Prof ^a . Denise Serafini	Ficção
Gabriela Kayser	Sonido	Prof. Andre Vailati (orientador) Prof. Rafael Bona Prof ^a . Denise Serafini	Ficção
Romy Prady	Caça-palvaras	Prof. Pedro Bughay Aceti (orientador) Prof. Rafael Bona Prof ^a . Denise Serafini	Documentário
Grasiela de Melo	O diário do menino perdido	Prof. Andre Vailati (orientador) Prof. Rafael Bona	Animação

		Prof ^a . Denise Serafini	
Caroline Silveira Hilbert	Humanidade	Prof. Rafael Bona (orientador) Prof ^a . Denise Serafini Prof. Pedro Bughay	Ficção

Fonte: Coordenação do Curso, 2021.

7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES

As Atividades Complementares compreendem ações paralelas às demais atividades acadêmicas, obrigatórias nos cursos de graduação, determinadas pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e pela Lei 9.394/96, que institui as Diretrizes da Educação Nacional, e ressalta em seu artigo 3º, a “valorização da experiência extraclasse”, devendo ser desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do curso.

Um dos principais objetivos no desenvolvimento das atividades complementares é estimular a participação do acadêmico em eventos e/ou projetos que enriqueçam os seus conhecimentos no decorrer do percurso formativo. Tais projetos devem fortalecer o desenvolvimento das competências requeridas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), oportunizando o crescimento social, cultural, profissional e humano do estudante, pois as Atividades Complementares possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos, contextos e experiências que integram a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo, privilegiando a construção das competências previstas no PPC para o profissional egresso do Curso de Produção Audiovisual.

A carga horária das atividades complementares no Curso é definida no Regulamento , conforme Resolução 220/CONSUN-CaEn/2021 e engloba atividades relativas ao **ensino, pesquisa e extensão, inovação e internacionalização** que serão devidamente comprovadas quando admitida a participação dos estudantes em eventos internos e externos à Univali, nas modalidades presencial ou a distância, para integralizar a carga-horária mínima do curso. Admitem a participação dos estudantes em eventos internos e externos, tais como semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais, integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional, atividades de iniciação científica e de monitoria, entre outras. No curso de Produção Audiovisual a carga-horária destinada às atividades complementares é de 120 horas que serão integralizadas pelos acadêmicos ao longo da trajetória curricular.

O conjunto de disciplinas do currículo, aliado às experiências extracurriculares, possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, os níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando

percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

O desenvolvimento das Atividades Complementares no Curso é acompanhado pelos professores e validada pelo Coordenador do Curso, após solicitação realizada pelo estudante, via requerimento, mediante a apresentação da respectiva documentação comprobatória. Em cada caso, a verificação da atividade, carga horária e documentação origina um parecer disponível no sistema online do acadêmico indicando a aprovação ou não da sua validação.

Todas as atividades possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos e contextos por metodologias que integrem a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo e que privilegiem a construção de competências previstas no PPC.

Destaca-se ainda, a oferta de monitorias voluntárias e remuneradas; participação em estágios extracurriculares não obrigatórios ofertados pelo Banco de Talentos da instituição; participação em projetos de iniciação científica no Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC), no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), no Programa de Iniciação Científica – PIBIT, no Programa Integrado de Pós-Graduação e Graduação – PIPG, no Programa de Pesquisa do Artigo 170 e 171 da Constituição do Estado de Santa Catarina, participação em Grupos de Pesquisa da Univali, na área e/ou afim; publicação de artigos e produção acadêmica; participação em Projetos de Extensão; entre outros.

7.1 Ensino

No período deste PPC, foram desenvolvidas atividades de ensino, que podem ser integralizadas como Atividades Complementares. Estas, envolvem especialmente a oferta de ambientação/inserção dos alunos na vida profissional, eventos científicos, monitorias, participação em eventos como o Comunicagem, o Tainha Dourada e outros.

7.2 Pesquisa

As atividades de Pesquisa se desenvolvem no contexto curricular, quando disciplinas, se avultam com foco na investigação, traduzindo um dos princípios do Currículo Conectado que envolve o ensino "conduzido por pesquisa". Iniciativas de pesquisas interdisciplinares, focadas na sociedade, inspiram e inspiram-se na experiência educacional.

No Curso de Produção Audiovisual a pesquisa de iniciação científica é conduzida pelo grupo de pesquisa Imagens Contemporâneas, institucionalizado.

Em geral, as pesquisas desenvolvidas incrementam o envolvimento de alunos e docentes, aprimorando o processo de ensino - aprendizagem. Por outro lado, permitem a aproximação com a comunidade, principalmente, através do próprio desenvolvimento da pesquisa e da prestação de serviços técnico-científicos, como a realização do Festival de Cinema Universitário Tainha Dourada e UNIBANCAS, além da divulgação dos resultados por meio de publicações diversas como festivais de cinema nacionais e internacionais e da participação em eventos científicos.

Atualmente, o curso atua a partir das seguintes Linhas de Pesquisa: Imagem e Sociedade e Mercado e tecnologias.

As pesquisas iniciadas no período 2020-2021 são apresentadas na tabela abaixo:

Tabela 1: Projetos de Pesquisa 2020-2021 aprovados no Curso de Produção Audiovisual.

LINHA DE PESQUISA	BOLSISTA	ORIENTADOR	TÍTULO
Imagem e Sociedade	Juliano Godoi Moreira	Rafael José Bona.	Produção de sentidos nas narrativas dos filmes nacionais indicados ao Oscar no período da retomada do cinema brasileiro: o enredo de O quatrilho (1995).
Imagem e Sociedade	Ricardo Manoel Monteiro	Rafael José Bona.	Produção de sentidos nas narrativas dos filmes nacionais indicados ao Oscar no período da retomada do cinema brasileiro: o enredo de O quatrilho (1995).

Fonte: Coordenação do Curso, 2021.

7.3. Extensão

A Curricularização da Extensão Universitária se organiza a partir de disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade. A Univali entende a extensão universitária como um processo contínuo de intercâmbio de saberes entre a Universidade e a Comunidade, no desenvolvimento de atividades que contribuam à formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento regional.

No contexto do Currículo Conectado, em todos os cursos da Univali existe a oferta de disciplinas voltadas para a concretização de práticas extensionistas, como o Projeto Comunitário de Extensão Universitária. A inclusão destas disciplinas nos PPCs sempre considera a aderência da Matriz Curricular do Curso, tanto ao Mercado de Trabalho quanto no alinhamento aos anseios da comunidade, focados em sua melhoria.

8. ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS

O DCE – Diretório Central dos Estudantes é uma entidade estudantil que representa todos os estudantes (corpo discente). Congrega vários Centros Acadêmicos (CAs) e proporciona diferentes espaços de discussão e decisões; defende os interesses, as ideias, auxilia na solução de problemas e reivindicações dos direitos dos estudantes da universidade.

O DCE da Univali foi fundado em 1999, e a sua Diretoria é escolhida a cada 2 anos por meio de eleições diretas entre todos os estudantes da graduação.

O papel do DCE e dos CAs é estudar, discutir, definir e lutar pelos interesses do conjunto dos estudantes dentro da Universidade: a qualidade do ensino e a saúde da Universidade. O Centro Acadêmico (CA) é uma entidade que representa todos os estudantes de um curso. E para representar, mantém com os mesmos um canal direto e permanente de contato, realizando as discussões, debates, palestras e reuniões, de forma democrática e aberta, a todos que quiserem participar.

Dentre as funções básicas do CA está principalmente garantir o contato dos estudantes do curso com os órgãos de representação geral (DCE, Colegiado de Curso, etc.); discutir soluções para os problemas do curso (avaliação dos professores, frequência da turma, mudanças curriculares, rendimento dos alunos), garantir que haja representação dos estudantes nos órgãos colegiados e departamentos, fazer a recepção de calouros, organizar confraternizações e zelar pela universidade, também são importantes funções de um Centro Acadêmico.

O Curso de Produção Audiovisual integra o CAICOM – Centro Acadêmico Integrado de Comunicação com uma composição variada e que atualmente tem Nicolas Ramos Silva, acadêmico do curso de Jornalismo como presidente. Em 2020 e 2021 as ações realizadas foram limitadas diante da pandemia. A sede do CAICOM é no Bloco C3, sala 108.

Nome: Centro Acadêmico Integrado de Comunicação – CAICOM.

Instagram: <https://www.instagram.com/caicom.univali/>

Facebook: <facebook.com/caicom>

Email: caicom.centroacademicointegrado@gmail.com

9. FORMAS CONVENCIONAIS DE ACESSO AO CURSO

A Universidade possui uma diversidade de formas convencionais de ingresso para Estudantes, tais como: Vestibular, Seletivo Univali; Nota do ENEM; Prouni Transferência Univali; Diplomados/Segunda Graduação e Egresso Univali.

Todas essas formas de ingresso ocorrem com periodicidade trimestral e são regulamentadas por Editais específicos, que podem ser conhecidos e acessados pelo link: <https://www.univali.br/formas-de-ingresso/>

O vestibular da Univali faz parte do Vestibular Unificado da Associação Catarinense das Fundações Educacionais - ACADE. Suas inscrições acontecem duas vezes ao ano, nos meses de abril/maio (vestibular de inverno) e de setembro /outubro (vestibular de verão). As provas são realizadas em um dia, compostas por questões de múltipla escolha, mais uma redação. E os procedimentos para as inscrições podem ser acessadas em: www.univali.br/formas-de-ingresso/vestibular-acafe.

Já o Seletivo Especial tem como principal característica o ingresso na Universidade sem a realização de prova. A classificação é realizada pela média do histórico escolar do Ensino Médio e análise do currículo profissional, se houver.

Outra forma de ingresso é por meio da nota que o aluno obteve no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), utilizado na Universidade como critério de seleção para o ingresso ao Ensino Superior, substituindo o vestibular, da mesma forma que o Prouni, em que o interessado se inscreve na plataforma do MEC e é chamado para as entrevistas socioeconômicas.

O Processo Seletivo para acesso aos cursos de Graduação Presencial da Univali segue o estabelecido no Art. 44, inciso II e Parágrafo único da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e são estabelecidos por meio de editais semestrais. Esses editais são publicados e podem ser acessados no *link* www.univali.br/formas-de-ingresso/seletivo.

Já os Processos Seletivos dos Cursos EAD são estabelecidos por meio de editais trimestrais. Esses editais são publicados e podem ser acessados no *link* <https://ead.univali.br/como-ingressar-ead>.

A divulgação das formas de ingresso ocorre por meio de programas institucionais direcionados aos alunos concluintes do Ensino Médio, nas instituições escolares das regiões de influência da Instituição. Além disso, há campanhas de marketing específicas para cada forma de ingresso com utilização de diferentes mídias. E de forma permanente a Univali divulga as formas de ingresso no endereço: <https://www.univali.br/formas-de-ingresso/seletivo>.

10. APOIO AO DISCENTE

A Univali oferece, ao discente, informação impressa na intranet e na intranet.

No Portal do Aluno, na intranet, o acadêmico poderá acessar informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, faz solicitações e processos como a matrícula online, tem endereço de correio eletrônico individual e o programa Software Legal, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de softwares. Existe acesso à rede sem fio em todas as áreas da Instituição.

O Guia Acadêmico é disponibilizado aos estudantes através da intranet e pelo aplicativo MinhaUnivali. Nele o acadêmico pode compreender como funciona a Univali e informar-se sobre locais, serviços, atividades e aproveitar todas as oportunidades que a Universidade tem a oferecer, tais como ações interativas, a vida no campus, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas, estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

A Secretaria Acadêmica, que está presente em todos os *campi*, é responsável pelos registros, controles, expedição e arquivamento da documentação acadêmica, além do acompanhamento de processos e diversos atendimentos à comunidade acadêmica. Por serem integradas, permite que o estudante seja atendido em qualquer local, independente do campus que esteja vinculado, e esta interação aluno entre a Secretaria Acadêmica, acontece de forma digital e/ou presencial, desde seu ingresso até sua colação de grau.

Até o ano de 2020, o atendimento era realizado por meio presencial, telefônico ou e-mail, além dos canais já existentes, como por exemplo, o aplicativo Minha Univali e Portal do Aluno. Com o advento da pandemia da Covid-19, as formas de contato com os alunos foram readequadas, possibilitando utilizar salas virtuais, *no Blackboard Collaborate*, para a realização de atendimentos, reuniões, eventos de colação de grau, palestras e matrículas em ambiente remoto, além da implantação de um sistema de chat em tempo real, proporcionando um atendimento rápido e prático, bem como a criação de grupos de WhastApp, para atender demandas de alunos e coordenadores, conforme a necessidade específica. Também foram readequados fluxos de processos e formas de expedição de documentos para versão digital, sendo incorporados na rotina atual da Universidade.

Ainda como parte da Política de Atenção ao Discente, a Instituição mantém um Banco de Talentos para estabelecer ligação entre acadêmicos/egressos e empresas. Desde 2007, alunos e egressos podem cadastrar seus currículos via intranet, e as empresas, selecionar os que correspondam ao perfil desejado. O acesso ao Banco de Talentos acontece pelo portal do estudante e é totalmente gratuito aos acadêmicos e egressos.

Em 2018, ocorreu mudança de nome do programa voltado aos egressos, passando a se chamar Comunidade Alumni Univali. A nova denominação busca, na linguagem, transmitir o sentido do programa, de continuidade e pertencimento. A Comunidade Alumni Univali

pretende estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por isso, trabalha na reformulação de seus canais de comunicação: site (<https://www.univali.br/alumni/Paginas/default.aspx>) e comunicação via e-mail e redes sociais. Por meio destes, são oferecidos conteúdos, disparo de agendas e oportunidades, bem como atendimento para caso de dúvidas. Além do diálogo contínuo, a Comunidade Alumni Univali tem como direcionamentos: fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada; e convivência. A ideia é sistematizar e reconhecer as ações voltadas para os egressos para que seja possível percebê-las, estruturá-las e mensurá-las. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e workshops preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Banco de Talentos.

Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os Alumni possam integrar-se nas atividades de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Além de permitir aos egressos o convívio com o ambiente acadêmico, oportunizará a troca de saberes entre diferentes gerações profissionais. Dentro desta proposta também estão previstos encontros de networking e, ainda, a ampliação do relacionamento com seus egressos para oferta da Formação Continuada (Trilhas Formativas), Cursos de Extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

Quanto ao apoio ao financiamento dos estudos, as oportunidades incluem os seguintes programas (www.univali.br/bolsas): Universidade para Todos (ProUni); Lei Orgânica dos Municípios; Bolsa Funcionários, Professores e Dependentes; Bolsa Coral Univali, Bolsa Atleta, Bolsas de Pesquisa (Art. 170 da Constituição Estadual, ProBIC, PIBIC e PIPG), Bolsa Estágio, Bolsa Monitoria, Bolsa Intercâmbio, Desconto Escola de Idiomas da Univali, Bolsa Egresso, Bolsa Convênio Empresa, Programa Univali Mais, Mérito Estudantil, Desconto-Família, Bolsa Ouro e Bolsa Aluno Multiplicador; Bolsa Desempenho Enem; Bolsa Egresso; Bolsa Extensão; Bolsa Grupo Familiar; Bolsa Intercâmbio; Bolsa Mérito Estudantil; Bolsa Pesquisa; Programa Sou + Univali; Seletivo Comunitário; Seleção Top 30 e Transferência; Auxílio aos Estudantes Universitários; Bolsa UNIEDU (Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina, com recursos garantidos pelo Artigo 170 da Constituição do Estado); Bolsa Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior – Art. 171 da Constituição Estadual (FUMDES); Bolsa Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE (PROESDE/Licenciatura e PROESDE/Desenvolvimento); Fundo Social; PEC-G. Em termos de financiamento: Programa de Financiamento Estudantil – FIES e de Apoio Financeiro a Estudantes.

Intercâmbios também são oferecidos e ficam sob os cuidados da Diretoria de Internacionalização, cuja missão é inserir a Univali no cenário acadêmico internacional, fortalecendo a cooperação e a interação com instituições de ensino superior estrangeiras. Os Cursos estimulam ações neste sentido, propiciando a oferta de eventos científicos, palestras e fóruns com profissionais e instituições nacionais e estrangeiras, socializando experiências de docentes e acadêmicos em projetos nacionais e internacionais. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

Os Cursos realizam, com o apoio da gestão da Escola, o Acolhimento aos discentes ingressantes, com objetivo de receber os calouros, esclarecendo e integrando os estudantes ao ambiente universitário e o lugar que nele ocupam, explicitando seus direitos e deveres, bem como as atividades desenvolvidas no Curso frequentado, na Universidade e as possibilidades de participação em pesquisa e extensão. Além disso, as ações de acolhimento visam motivar os novos universitários à integração ao cenário acadêmico, contribuindo para sua inserção na Universidade e, em particular, nas questões pertinentes a área de formação, nas diversas formas relacionais desta trajetória. O conjunto de ações, além da acolhida e integração dos calouros entre si, favorece a devida apresentação da nova realidade dentro da graduação e estimula a autonomia do estudante no mundo acadêmico.

Implantado na Universidade em 2018, em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o Programa Acolher, uma ação inovadora de Apoio ao discente, é um Programa que visa a promoção e prevenção da Saúde Mental Universitária. O programa, além de acolhimento de urgências e emergências, promove palestras, debates e capacitação de docentes para o acolhimento de acadêmicos.

Através dos serviços-escola, a Univali pode prestar atendimento psicológico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista – TEA e seus familiares, no espaço da Clínica Escola de Psicologia, por meio de atendimentos psicoterapêuticos, poderá atender acadêmicos dos mais variados cursos de graduação da Univali que apresentam algum tipo de sofrimento emocional. Além desses e considerando ainda o § 1º do Decreto Nº 8.368, que assegura o direito às políticas de educação, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades, de acordo com os preceitos da Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência, o Curso de Psicologia está articulado com a proposta de promover uma educação humanizadora, inclusiva, ética e promotora dos direitos humanos, além de possibilitar o acesso ao ensino superior aos estudantes com deficiência, como os TEA e Altas Habilidades ou Superdotação, de forma a apoiar seu sucesso acadêmico.

Em casos de Urgência e Emergência, a Univali possui o atendimento assistido pelo Bombeiro Privado de Itajaí e também atendimento pelos Brigadistas Voluntários nos seguintes

Campi/Unidade: Penha, Ilha (Florianópolis), Kobrasol, São José, Biguaçu Carandaí, Tijucas e no seu Museu Oceanográfico no campus de Piçarras. Na ausência do Bombeiro (atendimento assistido), ou em situações que o Bombeiro Privado da Univali esteja realizando outro atendimento ou conduzindo paciente ao Hospital, deve-se acionar a Brigada Voluntária de Emergência para avaliação do cenário. Após avaliação do cenário, caso seja necessário, deve-se acionar o Bombeiro Militar (para Traumas) por meio do número 193 ou o SAMU (para casos clínicos) pelo número 192. Os Brigadistas poderão ser chamados pelos ramais divulgados na rede.

11. Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais

Desde os anos de 1990, a Univali disponibiliza serviços de atenção ao discente, inicialmente por meio da implantação do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, fez avançar essa política com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários – PADEF, para acolhimento em forma de apoio psicopedagógico, às áreas auditiva e visual. Considerando-se a constante atualização da legislação, e seguindo o Estatuto da Pessoa com Deficiência 13.146, de 6 de julho de 2015, os processos de regulação, avaliação e supervisão da Educação Superior, implantados pela Lei nº. 10.861/04, que instituiu o SINAES, o Decreto 5773/06, a Portaria Normativa nº. 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2012 e a Lei nº. 13.005, de 25 de junho de 2014, que aprovou o PNE, em 2014 tomaram-se medidas para implantação do Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU), em substituição ao PADEF.

O Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU) tem por objetivo promover o acolhimento e o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento, Dificuldades Secundárias de Aprendizagem (outros Transtornos Mentais ou Doenças Crônicas em sua trajetória no ambiente escolar nos seus diferentes níveis. O setor é composto por uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes, e suas competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e participação de estudantes, além do assessoramento a comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas na Instituição nesse âmbito.

Para uma melhor organização das demandas do serviço, o NAU está estruturado em duas grandes áreas: Acessibilidade Psicopedagógica e Acessibilidade Tecnológica.

A área de Acessibilidade Psicopedagógica compreende a recepção dos estudantes com deficiências e necessidades educacionais específicas, o direcionamento das demandas individuais e coletivas, o acolhimento e a escuta qualificada, a elaboração das estratégias e a identificação dos recursos interventivos e de acessibilidade, as devolutivas e os

assessoramentos durante todo o período da trajetória acadêmica que se fizer necessário. Este atendimento é feito de modo presencial ou via e-mail e telefone. No primeiro contato, busca-se conhecer a pessoa e sua demanda para encaminhá-la ao serviço mais adequado no próprio NAU, ou em outro setor. Sendo, portanto, esta área a porta de entrada do NAU, composta por equipe multidisciplinar, pedagogo e psicólogos, que providencia o cadastro do estudante com deficiência, realiza as triagens, oferecendo acolhimento, escuta qualificada, faz um contrato e determina os objetivos do atendimento psicopedagógico. Durante esse processo é realizada uma breve avaliação psicopedagógica, a fim de identificar os recursos interventivos necessários para cada estudante. Por fim, a equipe realiza as devolutivas de atendimento ao estudante, definindo a necessidade da permanência do acompanhamento no serviço e assessoramento nas questões acadêmicas pertinentes à promoção da inclusão. Esta área também é responsável pela organização de grupos de estudos, e outras atividades formativas (Trilhas Formativas Docentes e Seminários Acadêmicos) que ocorrem ao longo do ano letivo para a comunidade acadêmica.

A área de Acessibilidade Tecnológica centraliza as demandas dos estudantes com deficiência auditiva, visual e mobilidade, contando com uma equipe técnica que organiza e produz os recursos de acessibilidade para esse público. Por meio das triagens são levantadas as necessidades dos alunos. Estudantes com deficiência auditiva contam com o acompanhamento do intérprete de libras (quando utilizam a língua de sinais) ou contam com a possibilidade do acompanhamento psicopedagógico e assessoramento da equipe do NAU. Já os estudantes com deficiência visual ou cegos dispõem da produção do material em Braille, ampliação, leitura e transcrição de provas, guia de locomoção, aplicativos, *softwares* e outros equipamentos. A pessoa com deficiência visual recebe materiais adaptados de acordo com sua necessidade, podendo também fazer uso dos instrumentos tecnológicos. Os estudantes com deficiência e/ou mobilidade reduzida que necessitam de auxílio, contam com a equipe técnica para realizar a locomoção e facilitação de trajetos e atividades. Tais ações podem ser pontuais ou de caráter contínuo.

Questões que não competem ao NAU são direcionadas para outros setores, como clínicas da área da saúde dentro da Univali (Programa Acolher (Saúde Mental) e Clínica Escola de Psicologia). O NAU conta ainda com o setor de Serviço Social quando necessário, como também dispõe da opção de encaminhamentos para as redes de atenção do Sistema Único de Saúde.

Ainda, no que se trata de dissolver as barreiras arquitetônicas da Universidade, conta no campus: informações visuais para sinalizar vagas disponíveis no estacionamento, utilizando o símbolo internacional de acesso; os trajetos para as diversas áreas do campus estão livres de obstáculos (escadas) para o acesso das pessoas que utilizam cadeira de rodas e há

rampas para acesso aos demais pavimentos; nas salas, laboratórios e ambientes comuns há espaço para a circulação de cadeirantes; tem-se banheiros adaptados disponíveis em todos os blocos; há faixas no piso, com textura e cor diferenciadas para facilitar a identificação do percurso para deficientes visuais e placas de identificação do mapa do campus com os signos em Braille, atendendo às disposições da Constituição Federal/1988, da Lei Nº 10.098/2000, dos Decretos Nº 5.296/2004 e Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011/99, da NBR 9050/2004, da ABNT e da Portaria Nº 3.284/2003, que balizam a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

A Equipe NAU presta os mesmos atendimentos aos alunos da modalidade EaD, tendo liberação de acesso às plataformas digitais para verificações contínuas de acessibilidade, produção de vídeos informativos com interpretação/tradução em libras após publicações dos professores conforme cronograma estabelecido com Equipe EaD, produção de materiais adaptados (transcrição de atividades imagéticas para textos) e atendimentos via canais institucionais remotos: e-mail; telefone.

O NAU confirma que os diversos espaços onde ocorrem as relações de ensino-aprendizagem são adequados para as dinâmicas das diferentes disciplinas e conteúdos, tendo como pressuposto implantar e implementar no cotidiano pedagógico o uso de metodologias que desenvolvam o raciocínio, a precisão de conceitos, o crescimento em atitudes de participação e crítica que se apresentam como fatores relevantes para acessibilidade, tanto pedagógica quanto atitudinal, percebendo o processo de inclusão como permanente, participativo e dinâmico.

12. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Programa de Avaliação Institucional da Univali iniciou-se na década de 1990 e encontra-se consolidado. Com a promulgação da Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Univali deu continuidade a esse programa, ampliando-o para diferentes aspectos. A cada semestre letivo, os acadêmicos e professores avaliam três grandes dimensões institucionais: Infraestrutura e Serviços (Campus e Centro); Disciplina (s); e Curso. Dessa forma, a Vice-Reitoria de Graduação, por meio da Gerência de Ensino Superior, articula projetos e atividades para a melhoria tanto do processo comunicativo de seu público interno quanto da análise da evolução da qualidade dos serviços que oferece.

A avaliação periódica dos cursos de graduação tem se caracterizado, portanto, como um processo permanente e criterioso, que possibilita o monitoramento e a análise do projeto e da ação institucional da Universidade, conferindo transparência ao seu projeto institucional e às

ações que lhe correspondem. Esse processo, como já referido, tem-se firmado na Univalie evidenciado seu potencial como ferramenta de gestão universitária para garantia da qualidade do ensino.

Salienta-se que o processo de avaliação identifica e examina os pontos fortes e as fragilidades do contexto acadêmico e administrativo, as condições estruturais e as políticas gerenciais referentes aos recursos humanos, financeiros e físicos da Instituição. Para isso, vale-se da atuação de uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), que subsidia as decisões institucionais, as quais resultam em ações específicas para os cursos, tais como: fóruns de discussão dos projetos pedagógicos; formação continuada de coordenadores; formação continuada de docentes; manutenção e atualização de espaços físicos/ equipamentos e atualização do acervo bibliográfico.

Corroborando a política de avaliação institucional, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso realiza reuniões periódicas para reforçar o compromisso da coordenação com a qualidade do ensino e a transparência em todos os processos gerenciais para a tomada de decisões. Há encontros todos os semestres para discussões em torno das ementas e atividades desenvolvidas em cada disciplina, na busca do aprimoramento das ações docentes, garantindo diferentes abordagens dos conteúdos e variados métodos de ensino e avaliação. Estas ações do NDE revertem na qualidade do processo e na atualização sistemática do Projeto Pedagógico do Curso.

Em 2019 a Avaliação Institucional contou com uma série de evoluções metodológicas, desde a concepção das etapas da pesquisa até a divulgação dos resultados a todos os participantes. Dentre estas evoluções, pode-se ressaltar a adaptação da pesquisa do ambiente computacional tradicional, vinculado à intranet dos discentes e docentes, para uma proposta mais portátil, embarcada junto ao aplicativo móvel MinhaUnivali, e; a criação de uma proposta de identidade visual da Avaliação Institucional, intitulada de FazAí. Ainda em 2019, o FazAí contou com cinco pesquisas distintas, a avaliação das Disciplinas Regulares por parte dos acadêmicos; a pesquisa dos Cursos de Educação a Distância; a Autoavaliação Docente; a pesquisa de Curso e Coordenação, bem como, a pesquisa de Disciplinas Digitais. Em geral, as pesquisas realizadas em 2019 contaram com a participação, em média de 79% dos docentes e 46% dos discentes.

Em 2020, mesmo com a pandemia a Avaliação Institucional lançou novas etapas da pesquisa FazAí, já contemplando a nova estratégia institucional e as novas metodologias adaptadas para atender ao ensino, no período de total afastamento presencial, de forma online, mas com a presença do professor e alunos juntos de forma síncrona. Estas pesquisas buscaram compreender a percepção dos alunos(as), tanto dos cursos de graduação, quanto da

educação básica, seus respectivos docentes e gestores acerca das adaptações do ensino presencial para o meio digital propostos para o período da pandemia. No geral, estas pesquisas contaram com a participação de mais de 6.000 respondentes, dentre gestores, professores, pais e alunos(as).

Todas estas adaptações na Avaliação Institucional da Univali partiram dos próprios discentes e docentes da Instituição que, por meio de uma meta avaliação, realizada em 2018, sinalizaram a necessidade de mudanças na Avaliação, tanto no instrumento quanto na forma de aplicação, dando origem ao FazAí.

A aplicação é realizada pelo App Minha Univali para os alunos e professores. Após o encerramento, a descrição dos dados e a análise são feitas pela equipe da Gerência de Ensino Superior em conjunto com a CPA, que socializa os resultados de acordo com o público-alvo. Para os alunos os resultados são comunicados pelo aplicativo. Para os docentes, um boletim é publicado na intranet. Os resultados de todas as dimensões e indicadores são disponibilizados aos gestores (Administração Superior, Diretores de Escola e Coordenadores de Curso) por meio do *software Business Intelligence*.

Todos os resultados do Paiuni têm sido utilizados pela CPA no processo de autoavaliação e elaboração de relatório como uma das formas de julgar aspectos relativos aos cinco eixos de avaliação. Além disto, os indicadores de percepção são também utilizados como indicadores de planejamento e compõem o conjunto de indicadores que a CPA utiliza para a avaliação final dos eixos.

Em processo contínuo de implantação, a CPA tem um cronograma que se mantém em constante atualização de acordo com a demanda e prevê a implantação da nova Avaliação Institucional, *FazAí*, em todas as dimensões que já passavam por avaliações no instrumento anterior, como o Colégio de Aplicação e a Pós-Graduação e em dimensões até então não avaliadas como Corpo Técnico Administrativo da instituição e Corpo Técnico Terceirizado, por exemplo, avaliados em 2021.

13. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação do desempenho acadêmico na Univali assume a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade.

A avaliação, neste paradigma, é concebida como um processo mediador na construção do currículo, intimamente ligada à gestão da aprendizagem, e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a

autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do educando pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Estes objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes e por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no plano de ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa a instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema de avaliação resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes para a sua formação estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.

O ensino deve possibilitar situações de aprendizagem que conduzam o acadêmico a interagir criticamente com o conhecimento avaliado, relacionar novos conhecimentos a outros anteriormente adquiridos, estabelecer e utilizar princípios integradores de diferentes ideias e estabelecer conclusões com base em fatos analisados.

A avaliação compreende a frequência e o aproveitamento nos estudos, este último expresso em notas, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será considerado reprovado o acadêmico que não obtiver frequência de, no mínimo, 75% da carga horária prevista para a disciplina, e não alcançar média final igual ou superior a 6,0. A média final, obtida da média aritmética simples das três médias parciais, não pode ser fracionada aquém ou além de zero vírgula cinco. As frações intermediárias da média final são arredondadas, conforme estabelecido no Regimento Geral da Univali. Para as atividades de conclusão de curso, poder-se-á exigir frequência superior a 75% e média acima de 6,0, desde que previsto em regulamento próprio aprovado por CONSUN-CaEn.

O registro das notas e frequência é efetuado no diário on-line que, ao fim do semestre é impresso, assinado e entregue à coordenação de curso, a quem cabe encaminhá-lo para arquivamento na Secretaria Acadêmica Discente. Os instrumentos de avaliação, seus respectivos critérios e pesos são definidos previamente no plano de ensino e/ou redefinidos no decorrer do semestre com ciência dos acadêmicos, devendo resultar em três médias parciais: M1, M2, M3. O número de avaliações em cada média pode variar para cada disciplina.

A divulgação das médias parciais ao longo do semestre permite aos professores se autorregular em relação aos processos de ensino, e aos acadêmicos autorregular-se frente aos processos de aprendizagem, uma das ideias centrais da avaliação formativa.

Os resultados das avaliações são discutidos e analisados de acordo com as normas em vigor. É facultado ao acadêmico requerer revisão da avaliação à coordenação de curso, observando-se as normas específicas aprovadas pelo CONSUN-CaEn.

Balizado pela concepção de avaliação formativa, o Curso aperfeiçoa a metodologia de ensino num esforço conjunto de adoção de estratégias de ensino e instrumentos de avaliação coerentes com as competências profissionais esperadas. Para tanto, entende-se que o acadêmico necessita de momentos individuais de aprendizagem e de momentos de socialização de seus conhecimentos e habilidades. Nos processos individualizados, as estratégias mais utilizadas pelos docentes serão: provas, resenhas, memórias de aula. Nos momentos de socialização, predominam os seminários e trabalhos de produção em grupo.

14. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM

O histórico das Tecnologias de Informação e Comunicação no processo de ensino-aprendizagem na Univali teve início no ano de 2001 com a adoção do ambiente virtual Teleduc como apoio a disciplinas presenciais dos cursos de graduação da Univali. No ano de 2006, a Universidade começou um processo de análise de plataformas para substituírem o Teleduc, este processo foi concluído no final do ano de 2006 tendo sido escolhida a plataforma Moodle. A partir da escolha do Moodle, o Laboratório de Soluções de Software (L2S), grupo de pesquisa ligado ao Curso de Ciência da Computação da Univali, assumiu o desenvolvimento e customização do Moodle para a Univali. Esta customização recebeu o nome de Sophia, em 2008 passou a ser o ambiente oficial dos cursos de Graduação EaD e em 2009 passou a ser oficialmente de toda a Univali, atendendo também aos cursos presenciais. O ambiente Sophia (Moodle 2.0), até 2018, foi o recurso virtual institucional utilizado pela universidade em seus cursos EaD.

Com o propósito de se consolidar como uma Universidade Comunitária inovadora, passou a utilizar, a partir de 2019, um novo ambiente virtual de aprendizagem – migrou do ambiente Sophia (Moodle 2.0) para o ambiente *Blackboard* Ultra, em função das funcionalidades ali disponíveis. A partir de então, o *Blackboard* passou a ser o ambiente virtual de aprendizagem dos cursos a distância, bem como, as disciplinas digitais ofertadas em cursos presenciais. As disciplinas dos cursos na modalidade EaD e das disciplinas digitais são configuradas nesta

plataforma conciliando a flexibilidade e a autonomia dos estudos, mediados por ferramentas inovadoras de interação virtual, práticas integrativas e acompanhamento docente.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem, o contato com o conteúdo de base (instrução direta) acontece de forma assíncrona, por meio de desafios, vídeos, infográficos, livros-textos e plataformas interativas. Ferramentas modernas permitem a interação síncrona ou assíncrona entre os colegas e entre alunos, professores e tutores. Nos momentos síncronos, que têm o objetivo de promover a interação entre os estudantes, o professor se vale da ferramenta Webconference (*Blackboard Collaborate*), uma sala de aula virtual em que o professor faz sua explanação, tira dúvidas sobre os conteúdos estudados e faz uso da aplicação de metodologias ativas de aprendizagem como a *Peer Instruction*. Essas metodologias reduzem a exposição de conteúdo nos momentos síncronos e permitem a aplicação prática de conceitos, por meio da problematização.

Continuamente a instituição projeta incrementos em termos de Tecnologias da Informação e da Comunicação para dar continuidade: no processo de modernização da infraestrutura tecnológica; no projeto de acessibilidade tecnológica; na atualização do layout de laboratórios e dos equipamentos de laboratórios especializados e nos equipamentos de informática e softwares; no incremento dos recursos audiovisuais nas salas de aula; na intensificação do uso de tecnologias nas práticas pedagógicas inovadoras e na avaliação constante desses processos.

A Universidade possui também uma rede wireless de qualidade, acessível a todos os alunos da instituição, além de laboratórios de informática com máquinas atualizadas e salas de videoconferência em todos os *Campi* da Instituição, disponíveis para que os estudantes possam estudar e desenvolver suas atividades educativas com tranquilidade, sempre que precisarem, inclusive imprimindo seus materiais.

B - CORPO DOCENTE

1. QUADRO DOCENTE

O Quadro Docente do curso de Produção Audiovisual é composto por professores responsáveis pela análise dos conteúdos integrantes dos componentes curriculares, abordando a sua relevância na atuação profissional e acadêmica do discente. Para tanto, tem como uma de suas premissas fomentar o raciocínio crítico entre os alunos com base em referenciais atualizados, em atenção aos objetivos da disciplina e ao perfil do egresso.

Para tanto, o Curso conta com um corpo docente com atuação profissional e formação acadêmica reconhecida e de qualidade, expressa nos resultados do trabalho desenvolvido em conjunto aos alunos, geradores de publicações (nacionais e internacionais), projetos de pesquisa e de extensão, ações comunitárias e prestação de serviços.

De acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a um dos seguintes regimes de trabalho: I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais; II – Tempo parcial: 12 a 39 horas/aula semanais.

O regime de trabalho dos docentes do Curso de Produção Audiovisual tem a seguinte configuração: 8% tem carga horária em regime de tempo integral e 52% em regime de tempo parcial e 40% horista.

2. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)

O NDE na Univali é regulamentado pela Resolução nº 177/CONSUN-CaEn/2020. O grupo integrante é formado por professores de elevada titulação que responde, após designação feita por Resolução do Conselho Universitário, pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, podendo fornecer diagnósticos à Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o Artigo 9º desta Resolução, é de competência do NDE participar do processo de formulação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC); promover a atualização periódica do PPC; atuar nos processos de reestruturação curricular para aprovação nos órgãos competentes, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); avaliar o impacto do sistema de avaliação e aprendizagem na formação do estudante; analisar a adequação do perfil do egresso às novas demandas do mundo do trabalho, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs e os estudos de

empregabilidade realizados; acompanhar os processos de avaliações interna e externa do Curso e seus resultados; referendar o relatório de adequação das bibliografias básica e complementar das disciplinas do Curso, considerando o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título; contribuir para a integração horizontal e vertical da matriz curricular do Curso, respeitando os eixos e núcleos estabelecidos pelo PPC; participar da organização de estratégias de interação com estudantes egressos e entidades de classe, na busca de subsídios à avaliação e à implementação permanente do PPC do Curso; contribuir para a articulação das atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e internacionalização do Curso; contribuir para a produção científica do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de políticas públicas relativas a área de conhecimento do Curso; representar o Curso em Organizações e/ou Conselhos Profissionais.

A composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Produção Audiovisual está de acordo com o estabelecido na Resolução 177/CONSUN-CaEn/2020 e Portaria específica.

: Composição do NDE do Curso de Produção Audiovisual 2020-2021

Denise Jorge Serafini Furtado	Mestre
Andre Luiz Vailati	Doutor
Adair Neitzel	Doutora
Eduardo Gomes	Mestre
Pedro Bughay Aceti	Mestre
Ricardo Magoga Gallarza	Doutor

Fonte: Coordenação do Curso, 2021.

Ao longo dos anos, o engajamento da Coordenação e o NDE tem gerado bons resultados para a gestão pedagógica do curso.

3. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO

O Colegiado de Curso é órgão consultivo em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sendo composto pelo Coordenador do Curso, quatro docentes, escolhidos por seus pares, e dois acadêmicos também escolhidos por seus pares e funciona como núcleo complementar de tomada das decisões peculiares ao Curso, procurando estabelecer as metas e as estratégias condizentes com a realidade circundante. Conforme Art. 56 do Capítulo VII, Seção I do Regimento Geral da Univali.

Os membros do Colegiado do Curso de Produção Audiovisual são escolhidos por seus pares. Atualmente é constituído pelos seguintes membros, de acordo com a Determinação n. 013/EACH-2021:

Quadro 3: Composição do Colegiado de Curso, 2020-2021

Nome	Atribuição
Denise Jorge Serafini Furtado	Coordenador do Curso
Andre Luiz Vailati	Docente
Lucas Vinícius Correia	Docente
Pedro Bughay Aceti	Docente
Rafael José Bona	Docente
Brenda Hack Poloni	Acadêmico
Gabriel Garcia Sousa	Acadêmico

As reuniões ocorrem semestralmente, assim como por convocação da Coordenação do Curso ou pelos próprios membros do Colegiado de acordo com demanda específica. As pautas, suas análises, decisões das reuniões e procedimentos finais são registrados em atas devidamente arquivadas na coordenação. As principais pautas de assuntos incluem: análise de dispensa de disciplinas; novas propostas pedagógicas; concessão de vagas externas; elaboração do cronograma do semestre; avaliação dos resultados da avaliação institucional; e a avaliação das solicitações de quebra de pré-requisitos e mérito acadêmico. Cabe ainda ao Colegiado do Curso de Produção Audiovisual sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades do Curso.

4. TITULAÇÃO DOS DOCENTES – DOUTORES E MESTRES

Em relação a titulação do Corpo Docente, o curso de Produção Audiovisual conta com 25 docentes, sendo 40% doutores, 40% mestres e 20% especialistas. Dessa forma, o curso de Produção Audiovisual tem seu corpo docente composto por 80% entre mestres e doutores.

5. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE

Na Univali, no período 2020-2021, o quadro de docentes está composto por um significativo grupo (90%) de docentes com relevante tempo de experiência no magistério superior na Univali (de 6 a 15 anos e acima de 15 anos) e outro grupo (1 a 5 anos, 10%) que está iniciando sua carreira como professor. Este último recebe suporte e tutoria pedagógica da equipe de ensino superior da Vice-Reitoria de Graduação.

Em relação à experiência profissional dos docentes específicos do Curso de Produção Audiovisual, 70% possuem mais de três anos de experiência no mercado. Quando se tem como referência os professores que atuam em disciplinas técnicas na área do audiovisual, o percentual da experiência chega a 100%. A atuação profissional do grupo abrange

principalmente fotógrafos, editores, videomakers, som direto e produtores audiovisuais que atuam da concepção e formatação de projetos para leis de incentivos à produções publicitárias, documentais e ficcionais.

6. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NA DOCÊNCIA SUPERIOR

O Corpo Docente selecionado para o Curso de Produção Audiovisual possui experiência na Docência Superior de forma a promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança e sendo reconhecido pela sua produção. Essas práticas são possíveis diante dos índices que revelam a atuação profissional na área do audiovisual por professores de disciplinas técnicas, relacionadas as referidas atuações no mercado. No conjunto de 25 docentes do Curso de Produção Audiovisual, 90%) possui experiência na Docência Superior por mais de seis anos. Os demais atuam de 4 a 6 anos.

C – INFRAESTRUTURA

1. ESPAÇO DE TRABALHO DOCENTE, COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS

O Curso de Produção Audiovisual está localizado no Campus Itajaí, setor C.

São características do campus Itajaí:

- **acesso por entradas localizadas na Rua Uruguai e Vereador Abrãhao João Francisco.** O estacionamento é mantido por empresa privada que regula os locais de estacionamento, incluídas as vagas especiais e a segurança veículos e pedestres. A saída está localizada **Vereador Abrãhao João Francisco.**
- **acesso a transporte público localizado ao lado do campus Itajaí** (discriminação das empresas em <https://www.univali.br/vida-no-campus/transporte/Paginas/default.aspx>);
- **serviços são oferecidos à comunidade acadêmica** por papelaria, loja de presentes, serviços de reprografia e xerox;
- **praça de alimentação** localizada no Bloco C1 e C3 e no setor F do campus Itajaí (<https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>);
- o **Centro de Vivência Univali** é um arrojado projeto arquitetônico com 1451 m², inspirado em espaços públicos inovadores, localizado no campus Itajaí. Conta com agência bancária, auditório, praça de alimentação, em ambiente climatizado. s
- **área de lazer e de convivência localizadas em espaços interno e externo.** (<https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>);
- **auditórios;**
- **laboratórios especializados e ambientes de estudo comuns aos alunos;**
- **salas de aula adequadas ao número de alunos matriculados por turmas,**
- **esportes/academia:** O Setor de Esportes promove a prática desportiva dentro do ambiente acadêmico, no intuito de melhorar a qualidade de vida e fomentar o esporte de desempenho.
- **Pastoral Universitária:** Além de oferecer encontro religioso entre interessados que frequentam a Universidade, também realiza ações voluntárias em visitas aos hospitais, asilos, orfanatos; a acolhida aos calouros e professores; e presta homenagem em datas comemorativas. (<https://www.univali.br/vida-no-campus/Paginas/default.aspx>).

Em todos os *campi* a infraestrutura é adequada, tanto para a oferta de seus cursos, quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na legislação. Investimentos são previstos pelo grupo gestor da Univali periodicamente, sendo indicados pelos docentes, discentes e funcionários através da Direção das Escolas do Conhecimento e pelos resultados da Avaliação Institucional, apontados pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.

O Curso de Produção Audiovisual disponibiliza espaços de trabalho para docentes em tempo integral visando o desenvolvimento de suas ações acadêmicas, que integram desde o planejamento didático-pedagógico ao atendimento a discentes e orientandos.

Localizado no piso 3 do bloco C3, o espaço para trabalho dos docentes em tempo integral possui 8 gabinetes de orientação e estudo, estando equipado com impressora. O mobiliário é composto ainda, por mesa de trabalho, cadeiras estofadas. É disponibilizada internet sem fio para utilização de *laptops*, *tablets* e *smartphones* de propriedade dos docentes. A sala também é climatizada. A iluminação, ventilação e mobiliário são adequados para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Aos professores responsáveis pelas atividades de conclusão dos cursos é disponibilizada uma sala reservada para desenvolvimento de suas atividades e atendimento aos alunos, localizada no bloco C3. Seu horário de funcionamento é das 7h30 às 12h e das 13h30min às 22h30min.

Há ainda a sala do Núcleo Docente Estruturante – NDE, que se encontra no 3º piso do setor c3, na sala 306.

O espaço da coordenação do curso está localizado no Bloco C3, sala 306, permitindo contato com todos os envolvidos direta ou indiretamente na formação do fotógrafo. Facilita o acesso àqueles que buscam uma atenção personalizada para atender as suas necessidades de informação, orientação, reclamação e solução de seus problemas, sejam individualmente ou em grupo. A sala atende adequadamente às demandas do próprio coordenador, dos alunos, professores, pais, colaboradores, parceiros e do curso como um todo. Oferece equipamentos de informática para acesso imediato a todos os documentos que se fizerem necessários, telefone, ar condicionado e móveis compatíveis com as demandas.

Além da sala de professores e da sala da coordenação, o curso de Produção Audiovisual utiliza para solicitação de serviços e agendamento de laboratórios, espaço de reprodução de fotocópias e impressões, auditório, a Secretaria Acadêmica e Biblioteca.

A Secretaria Acadêmica do Campus Itajaí está localizada no Bloco B6 Hall da Biblioteca Comunitária com uma área de 245,7m². Está equipada com 16 computadores e duas impressoras multifuncional. A sala possui 11 estações de atendimento direto ao aluno com

cadeiras individuais. O corpo funcional é composto de 15 funcionárias que atendem professores e alunos das 8h às 22h.

A Secretaria Acadêmica apresenta como principais funções: gerenciar segurança de acesso, função que registra usuários, grupos de acesso, restrições e atribuições, com o objetivo de controlar o acesso de cada pessoa às funções do sistema; controlar o processo de matrícula dos alunos (cadastro do aluno, registro dos eventos acadêmicos, disciplinas cursadas); controlar integração acadêmico/financeiro: registro e controle de eventos financeiros decorrentes da atividade de ensino (matrículas, mensalidades) e da prestação de serviços aos alunos. Essa integração é responsável pela troca de dados entre o sistema de contas a receber e o sistema de gestão acadêmica, viabilizando maior controle dos eventos financeiros, função que controla também as ocorrências relativas a bolsas de estudo e créditos educativos.

2. SALA DE PROFESSORES

O Curso dispõe de uma sala de professores no piso térreo do bloco C3, destinada para o atendimento de professores. Esse espaço, além de viabilizar o trabalho docente, possui recursos de tecnologias das informações e comunicação apropriados ao quantitativo de docentes, além de permitir o descanso, atividades de lazer, de integração e dispor de apoio técnico-administrativo próprio.

A sala conta com mesa, bancada, computador, cadeiras estofadas e um sofá. A limpeza é realizada diariamente. Essa sala ainda possui dois banheiros, sendo um masculino e outro feminino. Possui espaço para a guarda de equipamentos, materiais e escaninho para uso dos docentes.

3. SALA DE AULA

Em todos os Cursos e *campi* da Univali, as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso: apresentam manutenção regular e higienização diária; são compostas por mobiliário adequado e confortável, compatível com os números de alunos das turmas e climatizadas.

Em cada sala de aula é disponibilizado projetor multimídia e rede para acesso à internet, adequados às atividades a serem desenvolvidas. Nas salas é favorecida a alteração do *layout* do mobiliário para diversificação de configurações espaciais, que por sua vez oportunizam situações de ensino-aprendizagem colaborativas. Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores. O acesso se dá por meio de escadas e

rampa. No bloco onde não há acesso por rampa está disponível uma cadeira especial para uso de alunos portadores de necessidades especiais.

O Curso de Produção Audiovisual tem à disposição 19 salas de aula, situadas nos setores C2 e C3 com capacidade para 40 alunos cada. Todas as salas são equipadas com cortinas do tipo *blackout*, cadeiras estofadas, sistema de áudio, tela de projeção, projetor multimídia e quadro branco.

O mini auditório tem capacidade para 90 alunos e a sala de projetos experimentais tem capacidade para 100 alunos. No auditório há cadeiras com braço e uma TV com 50 polegadas, *Full HD* e entrada HDMI para apresentações audiovisuais, além do projetor multimídia. A sala pode ser ambientada conforme demandas do curso. Na sala de projetos experimentais e criatividade estão disponíveis mesas de trabalho que acomodam quatro pessoas.

Todas as salas possuem iluminação natural e artificial, são ventiladas e climatizadas, equipadas com cortinas do tipo *blackout*, carteiras e cadeiras estofadas, sistema de áudio, projetor multimídia e quadro branco. O mobiliário é higienizado a cada semestre e as salas, diariamente, no intervalo entre turnos.

A alocação de espaço para as atividades acadêmicas é realizada de acordo com a demanda de cada semestre.

Para eventos do curso com número maior de participantes, existe à disposição uma série de auditórios com diferentes capacidades em outros blocos da instituição que podem ser ocupados por atividades do curso, bem como o Teatro Adelaide Konder com capacidade para 600 pessoas e fica localizado entre o bloco C1 e a Biblioteca Central Comunitária.

Laboratórios compartilhados e outros específicos também servem para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa do curso, tais como o Laboratório de Produção de Imagens, detalhados em item específico.

O Curso possui ainda o espaço do conhecimento compartilhado no bloco C1 para dinâmicas diferenciadas .

4. ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA

A Univali dispõe, a alunos e professores, mais de 90 Laboratórios de Informática distribuídos em seus *campi* e equipados com quadro branco, projetor, computadores e impressoras

atualizados, bem como um conjunto de *softwares* específicos para atender às necessidades de cada curso.

Toda estrutura de equipamentos e itens que compõem os Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional.

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu*.

Os laboratórios de informática do Campus Itajaí são de uso comum aos cursos e quatro deles são de uso específico do Curso de Produção Audiovisual . O acesso a eles pode ser feito por escada ou cadeira escaladora.

Os espaços físicos dos laboratórios apresentam: iluminação (natural e artificial); ventilação natural com janelas na lateral; cortinas do tipo *blackout* em tecido; climatização; cadeiras estofadas; bancadas para computador; projetor multimídia; quadro branco; tela de projeção; mobiliário higienizado. As salas onde funcionam os laboratórios recebem limpeza diária no intervalo de cada turno. Os laboratórios estão disponíveis para o Curso nos seguintes horários: 7h30min às 12h e 13h30min às 22h30min.

Os laboratórios estão aparelhados com número de computadores de acordo com as demandas das turmas, permitindo uso individual e/ou coletivo dos equipamentos durante as aulas.

Cada laboratório possui uma configuração, de acordo com sua utilização. Os *softwares* específicos mais utilizados pelo Curso são: Photoshop e Lightroom. O pacote Adobe está disponível respectivamente nos laboratórios 301 e 303. Todos os *softwares* destinados à prática pedagógica estão instalados e recebem manutenção periódica do setor de Tecnologia da Informação. Cada laboratório tem uma configuração, de acordo com sua utilização, e a capacidade dos computadores varia de acordo com os softwares instalados.

Esses laboratórios dispõem do seguinte conjunto de recursos tecnológicos requeridos para as atividades acadêmicas e de ensino:

- **Computadores** – possuem aproximadamente 1.769 computadores para uso exclusivo das atividades acadêmicas. As configurações são definidas de acordo com a necessidade de *software* de cada laboratório.

- **Softwares** – os *softwares* instalados em cada laboratório são devidamente licenciados, atualizados e coerentes com os perfis e com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz curricular de formação.
- **Serviços de Impressão** – os laboratórios estão equipados com impressoras de alta *performance* à disposição de alunos e professores. Alunos possuem a quota de impressão gratuita de 150 páginas por semestre. Com o objetivo de facilitar as impressões nos laboratórios, os alunos têm a opção de compra de quotas, gerenciada por um sistema de autoatendimento na intranet. Professores possuem quota de impressão gratuita maior, de acordo com o seu número de turmas e de alunos no semestre.
- **Acesso à internet** – os computadores dos laboratórios estão conectados à internet pela rede cabeada. Todo laboratório possui ainda rede Wi-Fi disponível para os dispositivos pessoais de alunos e professores. A banda de internet disponível é de 2 Gbits, permitindo o acesso com uma boa *performance*.
- **Segurança** – os computadores estão vinculados ao “domínio” da rede Univali e são gerenciados de forma centralizada e com as devidas atualizações de segurança.
- **Pessoal Técnico de Apoio** – os Laboratórios de Informática contam com um auxiliar de laboratório responsável pela organização do ambiente, pelo apoio a alunos e professores e pelo primeiro contato com os técnicos de suporte da Gerência de Tecnologia da Informação. Esta, por sua vez, possui uma equipe exclusiva para suporte aos usuários e ao funcionamento dos laboratórios. Trata-se de técnicos de suporte da área de *service-desk*, responsáveis por apoiar qualquer necessidade nos laboratórios, além de manter computadores, impressoras, *softwares* e rede em funcionamento.

Com qualidade de navegação e identificação de todos os usuários, a Univali entrega cobertura de sinal wireless em toda extensão de seus *campi*, nas áreas acadêmicas da universidade. Todos que já possuem algum vínculo com a Instituição utilizam a rede por meio de login e senha pessoais. Aos visitantes, a Universidade dispõe um cadastro rápido para identificação e liberação do acesso por um colaborador.

5 BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) é composto por 8 bibliotecas: Biblioteca Comunitária Campus Itajaí, Biblioteca Campus Balneário Piçarras, Biblioteca Comunitária Campus Balneário Camboriú, Biblioteca Comunitária Campus Tijucas, Biblioteca Comunitária Campus Biguaçu, Biblioteca Campus Kobrasol – São José, Biblioteca Campus São José e Biblioteca Comunitária Campus Florianópolis.

Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão abertas à comunidade em geral. As bibliotecas instaladas nos *campi* Univali apresentam infraestrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades.

O acervo é dividido de acordo com o tipo de material, e distribuído nos seguintes setores: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios. Além do acervo, outros setores integram a Biblioteca: Aquisição, Processamento Técnico e Serviço de Referência.

A universidade também possui uma vasta biblioteca digital, que reúne o conteúdo dos seguintes selos editoriais: Artmed, Artes Médicas, Bookman, McGraw-Hill, Penso, Saraiva entre outros. São mais de 2000 títulos disponíveis, em todas as áreas do conhecimento, desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros. Integram a biblioteca digital os títulos indexados pela Biblioteca A, que converge o acervo digital do Grupo A, do acervo digital da Editora Saraiva, e da VLEX, uma coleção voltada à pesquisa jurídica nacional.

Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Gerência de Ensino Superior orienta o Corpo Docente a incluir os títulos referentes à bibliografia complementar nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas.

6. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS

A biblioteca da Univali disponibiliza o acesso a uma série de periódicos (revistas, jornais, boletins, anuários, *journals* científicos etc.) para a consulta e acesso de seus usuários, cuja lista é atualizada continuamente, no atendimento às necessidades e demandas dos Cursos. Essas publicações são encontradas nos formatos impresso e digital, conforme disponibilidade no mercado editorial.

Como parte de sua biblioteca digital, a Univali disponibiliza o acesso à EBSCO Host, banco de dados que reúne uma coleção de conteúdo, com títulos nacionais e internacionais em texto completo, resumos de artigos, teses e dissertações, anais de congresso, além de outros conteúdos científicos e comerciais; e ao Portal de Periódicos CAPES, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, contendo uma coleção de acesso livre com títulos nacionais e internacionais em texto completo e bases de dados referenciais.

Outro recurso ofertado pela biblioteca é o ICAP, que permite o acesso e/ou solicitação de artigos de periódicos de outras universidades e instituições que participam da Rede.

Os cursos *stricto sensu* da Universidade mantêm nove revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. Essas publicações institucionais, incluindo anais, periódicos e revistas, são disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali - <https://siaiap32.Univali.br/seer/>, mantido pela Editora da Instituição.

Na relação de periódicos especializados na área relativa ao Curso de Produção Audiovisual destacam-se:

Aniki: Revista Portuguesa da Imagem em Movimento

Brazilian Journal of Information Design

Brazilian Journalism Research

Camera Obscura

CINEJ Cinema Journal

Cinema Journal

DOC On-line: Revista Digital de Cinema Documentário,

Galáxia

Intercom: Revista Brasileira de Ciências da Comunicação

International Journal of Computer-Supported Collaborative Learning

Journal of Film and Video

Multimedia Tools And Applications

Palabra Clave

Revista Famecos - Midia, Cultura e Tecnologia

Rebeca: Revista Brasileira de Estudos de Cinema e Audiovisual

Significação

RISTI - Revista Ibérica de Sistemas e Tecnologias de Informação

EBSCO

American cinematographer

American theatre

Animation

Art nexus

Arts & activities

Canadian theatre review

Cineaste

Cinema journal

Contemporary music review

Creativity research journal

Computer graphics world

Creative review
Dance magazine
Digital video
Electronic design
Electronic musician
Film comment
Film criticism
Film journal international
Flash art international
Framework: the journal of cinema and media
Journal of broadcasting & electronic media
Journal of materials science: materials in electronics
Journal of media practice
Journal of popular film & television
Journal of visual art practice
Music educators journal
Multimedia information & technology
Music in art: international journal for music iconography
New media age
Popular photography
Print
Pro sound news
Sound & video contractor
Televisual

Outras revistas Eletrônicas

Animus. Revista Interamericana de Comunicação Midiática
ARS (São Paulo)
Cadernos de Tradução
Comunicologia. Revista de comunicação da Universidade Católica de Brasília.
Contemporânea – Revista de Comunicação e Cultura
Contracampo
Culturas Midiáticas
DELTA: Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada
Discursos Fotográficos
FOTOCINEMA: Revista científica de cine y fotografía
EJM: Estudos em Jornalismo e Mídia

Fronteiras: Estudos Midiáticos

Galáxia

Linguagens: Revista de Letras, Artes e Comunicação

Logos: Comunicação e Universidade

Matrizes

Rebeca - revista brasileira de estudos de cinema e audiovisual - Socine

Revista Apotheke

Revista de Cinema

Revista CineCachoeira

Revista Cinética

Revista Comunicar

Revista Latina de Comunicación Social

Rua: Revista Universitária do audiovisual

Significação: Revista de Cultura Audiovisual

Signos do Consumo

Verso e Reverso – Revista de Comunicação

7. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS: QUANTIDADE, QUALIDADE E SERVIÇOS

A Univali, de acordo com dados de 2019, possui 325 laboratórios didáticos especializados e de informática em seus *campi* para uso dos alunos. A área média ocupada por laboratório é de cerca de 90m², e a capacidade média de cada laboratório é de 20 alunos. Em relação à área total construída, considerando as áreas de circulação e vivência, além de todos os espaços destinados a ensino, pesquisa, extensão e administração, os laboratórios ocupam 16% — percentual um pouco inferior aos espaços destinados às salas de aula (18%).

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as coordenações de curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos

- Laboratórios Didáticos de Formação Básica

Os laboratórios didáticos de formação básica servem ainda, para suprir necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico para oportunizar aos estudantes o acesso às condições para estudo e elaboração de seus trabalhos acadêmicos de sua adequação, qualidade e pertinência. O Curso de Produção Audiovisual conta com toda

infraestrutura necessária requerida, a saber: biblioteca com acervo específico e atualizado; laboratório de informática com programas e equipamentos compatíveis com as atividades educacionais do curso; laboratórios/ estúdios de foto e vídeo, laboratório de fotografia analógica, laboratório de áudio e emissora de TV e rádio.

- Laboratórios Didáticos de Formação Específica

Cada laboratório de informática possui uma configuração, de acordo com sua utilização. Os *softwares* específicos mais utilizados são: *Photoshop, Lightroom, CorelDraw, Illustrator, InDesign, Audacity, Reaper*. Os pacotes Adobe CS6 e CC estão disponíveis respectivamente nos laboratórios 303 e 301. O acesso à *internet* é de banda larga (100 megabytes de velocidade) e os usuários devem respeitar a política de utilização da Instituição. Salienta-se que a Univali possui dois *links* de saída de dados: um com a operadora Oi, de 200Mbps, e outro com a RNP de 200Mbps, totalizando 400 Mbps de saída de internet.

Estão disponíveis nos laboratórios os seguintes programas: *Adobe Air, Adobe Creative Cloud, Adobe Creative Suite 1.6, Adobe Flash Player 11; Adobe Flash Player 12, Adobe Image Ready cS2, Adobe Master Collection CS6 (Adobe Acrobat X Pro, Adobe Audition CS6, Adobe Bridge CS6; Adobe Dreamweaver CS6, Adobe Encore CS6, Adobe Extend Sprit (Toolkit CS6); Adobe Extension Manager CS6; Adobe Fireworks CS6, Adobe Flash Builder CS6, Adobe Flash Professional CS6, Adobe Illustrator CS6), Adobe Indesign CS6; Adobe Media Encoder CS6; Adobe Photoshop CS6, Adobe Prelude CS6, Adobe Premiere Pro CS6, Adobe Speedgrade CS6), Adobe CC, Adobe Photoshop CS2, Adobe Photoshop CS3, Adobe Photoshop Lightrom, Adobe Reader X, Adobe Shockwave Player 11.6; Adobe Widget Browser, Amplitube 3, Audacity 2.0; Audacity, CorelDraw X5 (Corel Capture X5; Corel PhotoPaint X5; CorelDraw X5), Finale 2009, Improvisor, Java 7, MAGIX Independence Pro 3.1, Microsoft Office 2010 (Microsoft Access 2010; Microsoft Excel 2010; Microsoft Power Point 2010; Microsoft Project 2010; Microsoft SharePoint Workspace 2010; Microsoft Visio 2010; Microsoft Word 2010), Muse Score, Native Instruments Kontakt 5, Nero 7 Essentials, Oracle VM Virtual Box 4.1, Power Sound Editor Tree, Quicktime Player, Reaper, SoundRer (Jammer Professional 6 Demo), Sample Tank 2.5, SFZ, Sibelius 7 Essentials e Windows Media Player. Além destes laboratórios, os alunos têm acesso à rede sem fio em todo o Campus, e outros laboratórios disponíveis na Instituição.*

Além dos laboratórios de informática o curso tem a disposição os seguintes espaços: laboratório de Fotografia P&B; laboratório de Áudio, laboratórios de Produção de Imagem e o estúdio de Fotografia, bem como o Núcleo de Imagem, um ambiente de aprendizagem que oportuniza os acadêmicos a participarem de projetos na área de produção de imagens e edição.

Laboratório de produção de imagem/vídeo: com área total de 773 m² totalmente climatizada, fica no bloco C2 – sala 101. O ambiente se compõe por três estúdios profissionais: um exclusivo de fotografia, para fotografia e vídeo e outro para a produção de televisão. O pé direito tem mais de seis metros de altura; ar condicionado central; isolamento térmico, acústico e estático, além de camarins, cenografia, salas de redação, arquivo, salas de controle (*switcher* – ilhas de comando operando em sistema digital) e cabines de edição não linear. Conta com luminárias que totalizam 80 mil watts, sustentadas por trilhos e pantógrafos.

Laboratório de produção de imagem/estúdio fotográfico: também no bloco C2, dispõe de ar condicionado central e isolamento térmico, além de instalações como camarins e dispositivos próprios para cenografia. O parque de iluminação totaliza 80 mil watts entre luzes contínuas e flash. Estes equipamentos sustentados por tripés, trilhos e pantográficos.

Laboratório de fotografia P&B/revelação

Localizado no bloco C3, 3º piso – sala 301 com área total de 96 m². O espaço climatizado dispõe de equipamentos fotográficos para revelação de filmes e ampliação de negativos, iluminação específica e todos os itens de segurança. Anexo ao laboratório computadores com softwares específicos para edição e manipulação de imagens.

Laboratório de editoração eletrônica

Área total de 64 m² – bloco C3 – 3º piso – sala 303. Climatizada, dispõe de computadores com acesso à internet e *softwares* específicos como *Photoshop* e *Lightroom*.

Laboratório de redação informatizada I

Área total de 64 m² – bloco C3 – 3º piso – sala 304. Climatizada, dispõe de computadores com acesso à internet e *softwares* específicos.

Laboratório de redação informatizada II

Área total de 64 m² – bloco C3 – 3º piso – sala 305. Climatizada, dispõe de computadores com acesso à internet e *softwares* específicos.

Laboratório de produção de áudio

Área total de 96 m² – bloco C3 – 3º piso – sala 307. Climatizada, dispõe de equipamentos de captura de áudio e software para edição.

Auditório de comunicação

Localizado no bloco C2, 2º piso – sala 201 com área de 7,90 x 11,90m = 94,01m², capacidade para 90 estudantes.

Os laboratórios contam com os seguintes equipamentos específicos: 1 câmera Nikon D1 (uma das pioneiras, com resolução 2.7 MP/DSLR) e as seguintes analógicas: 2 câmeras Nikon FM2, 7 câmeras Nikon FM3, 8 câmeras Pentax K 1000, 1 câmera Canon EOS 5000, 1 câmera Canon EOS 5000n, 1 câmera Canon EOS 3000, 1 câmera Canon EOS 3000n. Fresnel P, Fresnel G, 3 set light 650watts, 1 Mini Brut, 3 Day Light, 2 flash Mako 804 variolite, 1 flash Mako variolite 400 compacta, gerador Mako 2404 com 2 cabeças, 4 Flashes Mako 3003+, 5 tripés câmera Manfrotto, 1 tripé de vídeo hidráulico, 2 tripés iluminação (com rodas), 2 Tripés Red Wing (girafa), Tripé de coluna, 08 Tripés iluminação (cromados dobráveis), 01 stripbox, 4 Hazy Light M, Hazy Light P, 2 Sombrinhas rebatedoras, 2 Sombrinhas translúcidas, 16 Colméias, 5 Snoots, 8 Refletores Parabólicos, 2 Beauty Dish, 04 rebatedores, 1 octo soft, kelvinômetro e 2 fotômetros spotmeter, 02 sinos, 05 WA, 01 colmeia para hazybox, 05 speedlight youngnuo, 01 radio flash para speedlight, 06 radio flash.

Além disso, conta com 3 câmeras Nikon D70s 6.0 MP, 4 câmeras Canon t5i 18 MP, 1 câmera Canon t6 18 MP, câmera Canon 5D mark II 21.1 MP, câmera Canon t2i 18 MP, câmera Canon C100 com 4 lentes 50mm. Caso necessário é possível solicitar equipamentos extras na estrutura multicampi da instituição, via solicitação interna feita pelos funcionários e/ou monitores do estúdio.

Para a área de vídeo, estão disponíveis: um estúdio com fundo verde para chroma key e um estúdio com fundo branco para vídeo, 6 ilhas de edição não linear, rede de transmissão de dados de alta velocidade, grua de 3 metros com dolly, câmera Panasonic AG80, câmera Sony EA50, câmera DSLR 5D markII, 4 câmeras DSLR T5i, câmera de cinema Canon C100, 5 tripés para DSLR, 01 tripé de vídeohidráulico benro, 1 calha de luz fria, 1 iluminador 500 leds, sholder mount para DSLR, monitor de 50 polegadas 16:9 e monitor de 29 polegadas 4:3 e sistema de iluminação com pantográficas contendo 3 soft lights e 2 fresnésis.

Os laboratórios do Curso de Produção Audiovisual tem professores responsáveis, funcionários e/ ou monitores. Contam com normas de conduta em regimento fixado visivelmente bem como todos os itens de segurança. Semestralmente é feita manutenção nos equipamentos e semanalmente é realizada análise de necessidades básicas como troca de lâmpadas e/ou pilhas. A atualização de equipamentos ocorre a partir de projeto de investimento. A estrutura de espaço físico e equipamentos atende perfeitamente a dinâmica das aulas práticas de Produção Audiovisual .

Cabe destacar como espaço de laboratório a TV Univali - TV Educativa mantida pela Fundação Universidade do Vale do Itajaí no ar pelo canal 15 da NET e que atua como parceira do Canal Futura, da Fundação Roberto Marinho. O espaço de aprendizagem é mais uma oportunidade de trânsito interdisciplinar e realização de atividades práticas pelos alunos do curso de Produção Audiovisual. No espaço, os alunos têm a oportunidade de vivenciar gravações ao vivo com a operação no switther.

8. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA

A apreciação ética de projetos de pesquisa é realizada por dois comitês independentes, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/UNIVALI) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/UNIVALI).

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/UNIVALI) está subordinado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP/CNS/MS e, portanto, respeita as características de um órgão colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa de acordo com padrões éticos. A apreciação dos protocolos de pesquisa segue as prerrogativas éticas previstas na Resolução nº. 466, de 12 de dezembro de 2012.

O CEP/Univali foi instituído em 16 de abril de 1997, a fim de atender a necessidades de pesquisadores da Universidade do Vale do Itajaí e também a demandas externas, por solicitação da CONEP/CNS/MS. Teve seu registro renovado junto à CONEP/CNS/MS, documentado por meio da Carta Circular nº. 0233/2020 CONEP/SECNSCNS/MS de 12 de abril de 2020.

A composição do CEP/Univali vigente, conforme portaria de designação nº. 351/2021, de 17 de outubro, se dá por 47 membros, sendo 23 titulares e 23 suplentes, mais um membro Coordenador. Reuniões são realizadas mensalmente, sendo o calendário divulgado por e-mail institucional, além de permanecer disponível na página da instituição (www.univali.br/etica). Desde a sua criação, o CEP/Univali conta com regulamento interno próprio.

Atualmente, a tramitação ocorre por meio do sistema Plataforma Brasil, criado em 2012, o qual consiste em um portal para inserção das pesquisas envolvendo seres humanos realizadas em todas as instituições que atuam nessa área em Território Nacional. Pela

Plataforma, o CEP/Univali recebe o protocolo da pesquisa e o pesquisador responsável poderá acompanhar todas as etapas da análise através de seu login.